

# Sérgio Reis - João Carreiro

Tom: A  
Intro: A E7

A E7  
O meu nome é João Carreiro conhecido no lugar

A  
Eu vou contar minha história pra vocês não duvidar;

E7  
Já estou velho, estou cansado, já não posso carrear,

A  
Mas o galo quando morre deixa as penas por sinal.

E7  
No tempo que eu fui carreiro muita figura eu fazia

A  
Com doze juntas de boi, cabeçalho até a guia,

E7  
João carreiro era falado, conhecido em demasia

A Introdução  
Quando ele entrava na vila, o povo todo sabia!

E7  
Com as dozes juntas de boi caminhava sossegado,

A  
O carro do João Carreiro tinha um cantar apaixonado

E7  
Distância de légua e meia quando subia o cerrado

A  
Os dois cocões rangedor fazia um dueto chorado.

E7  
Parelha do cabeçalho: Beija-Flor e Manzambinho

A  
Parelha de boi de guia: Fortaleza e caboclinho,

E7  
Na subida caminhava, Riachão e Riachinho,

A Introdução  
Vamos embora Sereno, parelha de Passarinho!

E7  
No riacho da Graúna quando meu carro parava

A  
Os olhos de uma cabocla meu coração cutucava,

E7  
Na volta lá da cidade de novo por lá passava

A  
Os olhos desse malvada de novo me provocava!

E7  
Assim fiquemos um tempão, cinco mês fiquemos assim,

A  
Eu com receio dela, e ela com medo de mim .

E7  
Um dia criei coragem, falei com ela por fim

A Introdução  
Essa cabocla chamava Corina Flor do Alecrim!

E7  
O alecrim não tem espinho e é danado pra cheirar

A  
E mesmo não tendo espinho, alecrim pode magoar,

E7  
Corina Flor do Alecrim só soube me judiar,

A  
Me prometeu mil venturas e só me trouxe penar -

E7  
Só tive um amor na vida, tristeza veio me dar

A  
Fiquei velho aporreado já não posso carrear.

E7  
Já contei a minha história antes de outro contar

A  
Onde meu carro passou ficou rastro por sinal!

## Acordes

